

Plano Municipal de Cultura

Cultura não é ler muito, nem saber muito; é conhecer muito.

Fernando Pessoa

A palavra **Cultura** vem do latim “*cultura*” e é um conceito com várias aceções, sendo a mais corrente, especialmente na antropologia, a definição genérica formulada por **Edward B. Tylor** segundo a qual cultura é "tudo aquilo que inclui o conhecimento, as crenças, a arte, a moral, a lei, os costumes e todos os outros hábitos e capacidades adquiridos pelo homem como membro da sociedade".

Contudo, a definição de **Tylor** tem sido problematizada e reformulada constantemente, tornando a palavra "**cultura**" um conceito extremamente complexo e impossível de ser fixado de modo único.

A cultura é também comumente associada às formas de manifestação artística e/ou técnica dos cidadãos.

Por ter sido fortemente associada ao conceito de civilização no século XVIII, a cultura, muitas vezes, confunde-se com as noções de: desenvolvimento, educação, bons costumes, etiqueta e comportamentos de elite. Essa confusão entre cultura e civilização foi comum ao longo dos séculos.

A cultura não se herda, conquista-se.

André Malraux

André Malraux, escritor francês de assuntos políticos e culturais, trouxe até aos nossos dias, esta ideia de que a cultura é algo que se vai conquistando ao longo da vida. Num passado muito próximo de nós, os Municípios perceberam que seria muito importante incluir nas suas políticas também a política cultural. Ela seria o veículo para tornar cidadãos mais cultos, mais informados. Cidadãos sem cultura serão sempre cidadãos mais pobres, mais frágeis muito menos esclarecidos.

Cultura desordenada e sem fio condutor, não levará a nada, tão somente a “gastos” esporádicos sem qualquer consequência.

Surge então a necessidade de criar em cada Município, a par de uma política cultural, um Plano Municipal de Cultura devidamente estruturado, com objetivos concretos de políticas bem definidas.

OBJETIVOS

- Levar a cultura a todos os munícipes, sem exceção.
- Abarcar todas as manifestações culturais: etnográficas, folclóricas, artísticas (teatrais, musicais, corais), patrimoniais.
- Proporcionar aos mais jovens a aprendizagem musical/teatral desde tenra idade.
- Permitir a todos os munícipes o acesso às diversas práticas culturais
- Elaborar um Plano de Atividades anual que envolva todas as manifestações artísticas desde as mais populares às mais eruditas.
- Apoiar os diversos grupos culturais existentes no concelho.
- Educar para a cultura.

ESPAÇOS CULTURAIS

Tem sido uma constante, há já algumas décadas, a preocupação do Município na efetivação de uma verdadeira política cultural. A criação de espaços culturais era fundamental para a sua concretização.

Biblioteca Pública Municipal

A Biblioteca Pública Municipal João Brandão, em Tábua, foi inaugurada a 20 de julho de 2001, pelo então Primeiro Ministro, António Guterres. Desde o primeiro dia que a biblioteca se transformou num importante centro local de informação, tornando prontamente acessíveis aos seus utilizadores o conhecimento e a informação.

O Manifesto da UNESCO preconizou para as bibliotecas públicas que a liberdade, a prosperidade e o progresso da sociedade e dos indivíduos são valores humanos fundamentais e só serão atingidos quando os cidadãos estiverem na posse das informações que lhes permitam exercer os seus direitos democráticos e ter um papel ativo na sociedade. A participação construtiva e o desenvolvimento da democracia dependem tanto de uma

educação satisfatória como de um acesso livre e sem limites ao conhecimento, ao pensamento, à cultura e à informação.

Foi tudo isto e muito mais que a Biblioteca Pública Municipal de Tábua proporcionou a todos os Tabuenses. Transformou-se porta de acesso local ao conhecimento. Forneceu as condições básicas para a aprendizagem ao longo da vida, para uma tomada de decisão independente e para o desenvolvimento cultural do indivíduo e dos grupos sociais. Tornou-se um polo difusor de cultura, de excelência, onde o livre acesso à leitura e o empréstimo domiciliário são duas condições essenciais.

Este Manifesto proclamou a confiança que a UNESCO deposita na Biblioteca Pública, enquanto força viva para a educação, cultura e informação, e como agente essencial para a promoção da paz e do bem-estar espiritual através do pensamento dos homens e mulheres. Por isso, a UNESCO encoraja as autoridades nacionais e locais a apoiar ativamente e a comprometerem-se no desenvolvimento destes espaços.

MISSÕES DA BIBLIOTECA PÚBLICA

As seguintes missões-chave, relacionadas com a informação, a literacia, a educação e a cultura deverão ser a essência dos serviços da biblioteca pública:

- Criar e fortalecer hábitos de leitura nas crianças, desde a primeira infância;
- Apoiar a educação individual e a autoformação, assim como a educação formal a todos os níveis;
- Oferecer possibilidades de um criativo desenvolvimento pessoal;
- Estimular a imaginação e criatividade das crianças e jovens;
- Promover o conhecimento sobre a herança cultural, o apreço pelas artes e pelas realizações e inovações científicas;
- Facilitar o acesso às diferentes formas de expressão cultural das manifestações artísticas;
- Fomentar o diálogo intercultural e, em especial, a diversidade cultural;
- Apoiar a tradição oral;
- Assegurar o acesso dos cidadãos a todos os tipos de informação à comunidade;
- Proporcionar serviços de informação adequados às empresas locais, associações e grupos de interesse;

- Facilitar o desenvolvimento da capacidade de utilizar a informação e a informática;
- Apoiar, participar e, se necessário, criar programas e atividades de para os diferentes grupos etários.

ATIVIDADES DA BIBLIOTECA

- Promoção da Leitura e do Livro
- Oficinas de leitura (pré-escolar e 1.º ciclo)
- Atividades com grávidas (parceria com Centro de Saúde)
- Atividades com pais e bebés (Bebeteca)
- Clubes de leitura
- Bolsa de contadores
- Encontros com escritores
- Exposições
- Serões de contos
- Atividades de férias
- Mergulho nos livros (biblioteca de verão nas piscinas)
- Tábua de Leituras (encontro de dois em dois anos)
- Contos do Mundo (com a participação da comunidade estrangeira)
- Jantares literários.

CENTRO CULTURAL

Inaugurado a 10 de abril de 2013, o Centro Cultural de Tábua, veio preencher uma enorme lacuna e rapidamente se transformou no maior espaço cultural de excelência do concelho e da região. Uma programação cultural cuidada com a preocupação de chegar a todos os públicos onde a formação cultural desses mesmos públicos se tornou uma obrigação constante permite a todos os Tabuenses e público da região assistir a diversas apresentações, convenções, palestras e seminários ao longo do ano.

Uma belíssima projeção de cinema e a preocupação em ter uma programação atualizada permitiu a fidelização de um público cinéfilo, atento e assíduo.

O Centro Cultural dispõe, ainda de 3 salas onde decorrem as aulas da Academia Sénior de Tábua, da Academia Artística do Município de Tábua, e das Oficinas de Teatro do Município. Ainda a residir no Centro Cultural ensaia, semanalmente, o Coro Polifónico Municipal de Tábua, constituído por 48 elementos, criado em 4 de dezembro de 2009.

Utilizam, ainda, diariamente o palco e auditório da Centro Cultural os alunos do Curso de Artes do Espetáculo – interpretação, de Escola Profissional de Tábua e Oliveira do Hospital – EPTOLIVA.

PATRIMÓNIO

O Concelho de Tábua conta, ainda, com uma enorme riqueza em termos de património arquitetónico, natural e paisagístico. Sobressaem vestígios arqueológicos deixados pela ocupação romana, pelourinhos solares e igrejas de enorme riqueza artística.

A cultura é uma necessidade imprescindível de toda uma vida, é uma dimensão constitutiva da existência humana, como as mãos são um atributo do homem.

Ortega y Gasset

